

Relatório de Dados do Processo

Dados da Instituição

Instituição:	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO		
UF Instituição:	GO		
Tipo do Processo:	Recredenciamento		
Tipo do Programa	ESPECIALIDADE		
Resolução:	18/2121 - 23/11/2018		
Nº Protocolo:	2021-1186		
Programa:	GASTROENTEROLOGIA	Data de Criação do Processo (PCP):	03/06/2021
Situação Atual:	Visita de Avaliação		

Visualizar Processo

Número de Vagas Solicitadas

Período	Total de Vagas Solicitadas
R1	2
R2	2

Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
Não Existe Informação Cadastrada para este Item.	

Financiadoras Cadastrados

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	Autarquia Federal

Produção em Serviços

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte			Não se Aplica
Cirurgia de médio porte			Não se Aplica
Cirurgia de grande porte			Não se Aplica
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares			Não se Aplica
Leitos na Especialidade	14	7	Aplicável
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade	10	5	Aplicável
Consultas Ambulatoriais na Especialidade	320	80	Aplicável
Internações na Especialidade	40	10	Aplicável
Internações na UTI na especialidade	10	5	Aplicável

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
Elástografia hepática	60	30
Biópsia hepática percutânea	10	5
Endoscopia Digestiva Alta	300	150

Produção Científica e Cultural

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine	8	Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo		Não Aplicável
Artigos publicados em outras revistas		Não Aplicável
Capítulos de livros	4	Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)		Não Aplicável
Edição/organização de livros		Não Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos	17	Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado		Não Aplicável
Teses defendidas – doutorado		Não Aplicável

Nome	Número Produções
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
Elástografia hepática	60	30
Manometria esofagica	10	5
Biópsia hepática percutânea	10	5
Endoscopia Digestiva Alta	300	150

Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Sim
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

Dados Todo Projeto Pedagógico

Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente deve ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

Objetivos Gerais:

Formar especialistas na área de Gastroenterologia, propiciando ao profissional adquirir competências necessárias para diagnosticar, tratar, reabilitar e prevenir afecções do sistema digestivo.

Desenvolver habilidades que permitam o profissional executar os procedimentos médicos necessários ao diagnóstico e tratamento das afecções digestivas, tais como: endoscopia do aparelho digestivo, estudos de motilidade digestiva, biópsia hepática.

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejáveis para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

Objetivos Intermediários:

Ao final do primeiro ano de residência em gastroenterologia o médico deverá ser capaz de: 1. Conhecer as afecções mais prevalentes do sistema digestivo: conceito, epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico 2. Construir hipóteses diagnósticas adequadas nos diversos cenários clínicos 3. Propor investigação diagnóstica e planos terapêuticos adequados às afecções digestivas em pacientes internados e atendidos nos ambulatórios 4. Identificar situações clínicas de urgência e emergência em gastroenterologia clínica 5. Realizar procedimentos diagnósticos pertinentes à especialidade como paracentese abdominal, manometria esofagiana, pHmetria esofágica 6. Desenvolver habilidades iniciais para realização de endoscopia digestiva alta diagnóstica e interpretar as principais alterações. 7. Identificar as principais alterações mucosas identificadas à endoscopia digestiva alta Ao final do segundo ano de residência em gastroenterologia o médico deverá ser capaz de: 1. Conhecer as afecções mais prevalentes do sistema digestivo: conceito, epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico 2. Construir hipóteses diagnósticas adequadas nos diversos cenários clínicos 3. Propor investigação diagnóstica e planos terapêuticos adequados às afecções digestivas em pacientes internados e atendidos nos ambulatórios 4. Identificar situações clínicas de urgência e emergência em gastroenterologia clínica 5. Realizar procedimentos diagnósticos pertinentes à especialidade como paracentese abdominal, manometria esofagiana, biópsia hepática 6. Desenvolver habilidades para realização de endoscopia digestiva alta diagnóstica e terapêutica como tratamento de estenoses, hemorragia digestiva, polipectomias. 7. Desenvolver competência para buscar fontes de atualização continuada nos temas gastroenterologia clínica.

Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
Andrelina Souza Borges	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	6h	20 anos
Beatriz Lins Galvão	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	10h	20 anos
Diogo Henrique Saliba	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	10h	11 anos
Fernando Gomide Barreira	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	10h	30 anos
Joffre Rezende Filho	Doutorado	Coordenador	Tempo Parcial	20h	33 anos
Leandro Ottoni	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	10h	10 anos
Mauro Bafutto	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	10h	33 anos
Patrícia Souza de Almeida Borges	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	15h	10 anos
Rafael de Oliveira Ximenes	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	10h	10 anos
Rodrigo Sebba Aires	Doutorado	Supervisor	Tempo Parcial	20h	27 anos

Supervisor do Programa

1 - Nome

Resp.: *Rodrigo Sebba Aires*

2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: *Especialista em Gastroenterologia pela Federação Brasileira de Gastroenterologia, em Endoscopia Digestiva pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva e em Hepatologia pela Sociedade Brasileira de Hepatologia. - Título de especialista em Gastroenterologia pelo MEC - Mestre em Medicina Tropical pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás - Doutor em Medicina Tropical pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás*

3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: Médico gastroenterologista e hepatologista da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás desde 1998 - Médico gastroenterologista do Hospital das Clínicas da UFG desde 2003 - Professor do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFG desde 2009

4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: Preceptor da residência médica em gastroenterologia do HC-UFG desde 2003, assumindo a função de supervisor do programa em 2010.

5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 11 ANOS

6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 20 HORAS

7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: *Jovem Hepato; Doença hepática gordurosa. 2021. (Seminário). 2. COVID-19 Up to date. 2020. (Seminário). 3. Curso teórico-prático para enfrentamento da COVID19. 2020. (Seminário). 4. Encontro monotemático de hepatite B da APEF. Tratamento da hepatite B aguda. 2020. (Encontro). 5. The Digital International Liver Congress. 2020. (Congresso). 6. 5 Simpósio de atualização em Hepatologia do HC-UFG. Lesão hepática induzida por drogas, fitoterápicos e suplementos. 2019. (Simpósio). 7. Encontro monotemático sobre desafios no tratamento da hepatite C. Manejo da hepatite C aguda. 2019. (Encontro). 8. II Curso de Hepatologia ALEH. 2019. (Seminário). 9. III Congresso Interinstitucional de hepatites virais do Estado de Goiás. Drogas para o tratamento da hepatite C. 2019. (Congresso). 10. I Jornada multidisciplinar de esteatose hepática do Hospital das Clínicas da UFG. Tratamento medicamentoso atual da DHGNA. 2019. (Simpósio). 11. IV Congresso de Escolas Médicas. Doença hepática gordurosa não alcoólica: supervalorização ou risco real?. 2019. (Congresso). 12. LIFE Event. 2019. (Seminário). 13. XXV Congresso Brasileiro de Hepatologia. Quando tratar a hepatite C no paciente Child C. 2019. (Congresso). 14. XXV Congresso Brasileiro de Hepatologia. Debatedor de temas livres orais. 2019. (Congresso). 15. XXV Congresso Brasileiro de Hepatologia. Como acompanhar o paciente com e sem RVS. 2019. (Congresso). 16. XXV Congresso Brasileiro de Hepatologia. 2019. (Congresso). 17. 2 Congresso Paulista de Fígado. Marcadores não invasivos de fibrose na hepatite B. 2018. (Congresso). 18. Encontro monotemático DHGNA. Diagnóstico por métodos bioquímicos. 2018. (Encontro). 19. II Diretriz de Carcinoma Hepatocelular da Sociedade Brasileira de Hepatologia. Tratamento do CHC BCLC C. 2018. (Congresso). 20. II Jornada de Doença Gordurosa não alcoólica do DF. NASH - merece preocupação?. 2018. (Simpósio). 21. IV Simpósio de Hepatologia do Centro oeste. Como investigar enzimas hepáticas alteradas. 2018. (Simpósio). 22. IV Simpósio de Hepatologia do Centro Oeste. Tratamento da hepatite C: Best of EASL. 2018. (Simpósio). 23. The International Liver Congress - EASL. 2018. (Congresso). 24. The liver meeting - AASLD. 2018. (Congresso). 25. Unresectable HCC treatment landscape. 2018. (Simpósio). 26. XII Congresso de Endocrinologia de Goiás. Esteatose hepática e seus dilemas terapêuticos. 2018. (Congresso). 27. 42a Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia. Hepatites B e C na gestação. 2017. (Congresso). 28. 9th Latin America Summit on Hepatitis. 2017. (Congresso). 29. Evento Regional APEF. Carcinoma hepatocelular e hepatite C. 2017. (Simpósio). 30. Hot Gastro 2017. NASH: Aspectos e ferramentas atuais em sua abordagem e acompanhamento. 2017. (Encontro). 31. III Simpósio de atualização em hepatites virais do HC-UFG. Elastografia no estadiamento da hepatite C: comparação entre os métodos FIBROSCAN, ARFI e SHEAR-WAVE. 2017. (Simpósio). 32. II Simpósio de atualização em Elastografia hepática. Fibrose hepática: onde estamos e para onde vamos. 2017. (Simpósio). 33. II Simpósio de atualização em Elastografia hepática. Hepatite C: o estabelecido e o questionável. 2017. (Simpósio). 34. II Simpósio de Hepatologia da Região Norte. Avaliação crítica comparativa dos guidelines internacionais para tratamento da hepatite C. 2017. (Simpósio). 35. II Simpósio de Hepatologia da Região Norte. Tratamento da Hepatite Alcoólica. 2017. (Simpósio). 36. II Simpósio de Hepatologia da Região Norte. Manejo da hepatite B e Delta. 2017. (Simpósio). 37. Novel frontiers in unresectable HCC treatment. 2017. (Encontro). 38. The International Liver Congress - EASL. 2017. (Congresso). 39. The liver meeting - AASLD. 2017. (Congresso). 40. VI Encontro de hepatite C crônica e patologias associadas do interior de SP. Tratamento da hepatite C em pacientes com IRC. 2017. (Encontro). 41. V Jornada Goiana do Sistema Digestivo. Cirrose hepática. 2017. (Simpósio). 42. XXIV Congresso Brasileiro de Hepatologia. Sessão de Pôsteres. 2017. (Congresso). 43. XXIV Congresso Brasileiro de Hepatologia. Métodos não invasivos de avaliação da fibrose hepática. 2017. (Congresso). 44. XXVI Semana de Fígado do Rio de Janeiro. Discussão de casos clínicos. 2017. (Congresso). 45. 8th Latin American Summit on Hepatitis. 2016. (Simpósio). 46. 9 Workshop Brasileiro para estudo de hepatites virais, HIV e coinfeições. Cirrose e suas complicações no coinfestado HCV-HIV: Ascite. 2016. (Congresso). 47. III Simpósio de Hepatologia do Centro-Oeste. Detecção de nódulo hepático: o que fazer. 2016. (Simpósio). 48. III Simpósio de Hepatologia do Centro-Oeste. Doenças metabólicas do fígado. 2016. (Simpósio). 49. III Simpósio de Hepatologia do Centro-Oeste. Abordagem diagnóstica do paciente portador de patologias hepato biliares. 2016. (Simpósio). 50. III Simpósio de Hepatologia do Centro-Oeste. Os próximos passos no tratamento da hepatite C. 2016. (Simpósio). 51. II Simpósio de atualização em hepatites virais do HC-UFG. Combinação Grazoprevir + Elbasvir: próxima opção terapêutica. 2016. (Simpósio). 52. II Simpósio de atualização em hepatites virais do HC-UFG. Como incorporar na prática clínica a terapia interferon-free: Daclatasvir. 2016. (Simpósio). 53. IV Jornada de Gastroenterologia e VIII Curso Introdutório da Liga do do Sistema Digestivo da UFG. Hepatopatias alcoólicas. 2016. (Simpósio). 54. IV Jornada Goiana do Aparelho Digestivo. Manifestações extra-hepáticas da hepatite C. 2016. (Seminário). 55. Program for Advancement of therapy in Hepatocellular Carcinoma. 2016. (Simpósio). 56. The International Liver Congress - EASL. 2016. (Congresso). 57. V Encontro de Hepatite C e patologias associadas do interior de São Paulo. Quando encaminhar o paciente para transplante. 2016. (Encontro).*

8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: GONCALVES, B. M. ; SIRQUEIRA, S. C. G. ; AIRES, R.S. ; LOPES, A. F. ; GODOI, D. R. S. ; BARBOSA, J. R. . *Treatment of chronic Hepatitis C with daclatasvir, sofosbuvir and simeprevir in patients from the reference hospital of infectology in central Brazil. Brazilian Journal of Development, v. 7, p. 34017-34030, 2021. 2. LOBATO, CIRLEY MARIA DE OLIVEIRA CODES, LIANA SILVA, GIOVANNI FARIA SOUZA, AÉCIO FLÁVIO MEIRELLES COELHO, HENRIQUE SÉRGIO MORAES PEDROSO, MARIA LUCIA ALVES PARISE, EDISON ROBERTO LIMA, LEILA MARIA SOARES TOJAL DE BARROS BORBA, LUIZ AUGUSTO EVANGELISTA, ANDREIA SILVA REZENDE, ROSAMAR EULIRA FONTES CHEINQUER, HUGO KUNIYOSHI, ALINE SATIE OBA AIRES, RODRIGO SEBBA QUINTELA, ELOIZA HELENA DIAS MENDES, LILIANA SAMPAIO COSTA NASCIMENTO, FÁBIO CARNEIRO VOSQUI MEDEIROS FILHO, JOSÉ EYMARD MORAES DE FERRAZ, MARIA*

LÚCIA CARDOSO GOMES ABDALA, EDSON BITTENCOURT, PAULO LISBOA DE SOUZA PAIVA FERREIRA, ADALGISA SALCEDO, JUAN MIGUEL VILLALOBOS DE LUCCA SCHIAVON, LEONARDO DE ALMEIDA LOPES, EDMUNDO PESSOA, et al. ; Direct antiviral therapy for treatment of hepatitis C: A real-world study from Brazil. *Annals of Hepatology* , v. 18, p. 849-854, 2019. 3. FARIA, PRISCILLA ; FILHO, AGUINALDO ; PEREIRA, ALINE ; BELIZÁRIO, MARIANA ; COSTA, MICHELLE ; XIMENES, RAFAEL ; SALIBA, DIOGO ; AIRES, RODRIGO ; BORGES, PATRÍCIA ; OTTAIANO, CLÁUDIA . DESAFIO DIAGNÓSTICO EM COLESTASE INTRA-HEPÁTICA RECORRENTE BENIGNA: RELATO DE CASO. *Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva Express*, v. 28, p. 930-930, 2017. 4. CHEINQUER H, H. COELHO, H.S. AIRES, R.S. QUINTELA, E.D. LOBATO, C. FILHO, J.E.M. LIMA, L.B. BORBA, L.A. PESSOA, M.G. SILVA, G.F. HYPOLITO, E.B. IVANTES, C.P. REZENDE, R.F. MELLO, C.B. LOPES, E.A. SETTE, H. LIMA, J. FERREIRA, A.P. SOUTO, F.D. NASCIMENTO, F.V. GOMIDE, G.M. ALTIKES, I. PINTO, P.A. PEDROSO, M.A. PEREIRA, G.S. , et al. ; New direct action antivirals containing regimens to treat patients with hepatitis C chronic infection: first results from a national real-world registry of the Brazilian Hepatology Society. *JOURNAL OF HEPATOLOGY* , v. 66, p. S508, 2017. Citações: 3 5. MACEDO DA COSTA E SILVA, ÁGABO ; AIRES, RODRIGO SEBBA ; DA SILVA, SUELI MEIRA ; ALVES DIAS DE MATOS, MÁRCIA ; DOS SANTOS CARNEIRO, MEGMAR APARECIDA ; LUCI RODRIGUES LOPES, CARMEN ; TELES, SHEILA ARAÚJO ; MARIA BRINGEL MARTINS, REGINA . ASSOCIATION BETWEEN THE IL28B rs12979860 POLYMORPHISM AND THERAPY RESPONSE IN PATIENTS INFECTED WITH GENOTYPE 1 OF HEPATITIS C VIRUS IN CENTRAL BRAZIL. *Revista de Patologia Tropical (Online)*, v. 45, p. 152, 2016. 6. GONDIM, P. A. L. ; NEVES, W. M. ; AIRES, M. S. ; SANTOS, R. R. ; COSTA, J. P. V. ; AIRES, R. S. . Gastroparesia diabética grave: um relato de caso. *Revista Goiana de Medicina*, v. 50, p. 15-17, 2016. 7. OLIVEIRA, M. P. ; ALVES DIAS DE MATOS, MÁRCIA ; Carneiro, MAS ; SILVA, A. M. C. E. ; LUCI RODRIGUES LOPES, CARMEN ; AIRES, R. S. ; MARIA BRINGEL MARTINS, REGINA ; TELES, SHEILA ARAÚJO . Overt and Occult Hepatitis B Virus Infection Among Treatment-Na?ve HIV-Infected Patients in Brazil. *Journal of Medical Virology* , v. 88, p. 1222-1229, 2016. Citações: 7| 4

Atividades - Práticas

R1

Atividades - Práticas (R1)						
Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais	Ambulatório específico para atendimento aos pacientes portadores de doenças inflamatórias intestinais	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	4	48	192
Ambulatório	Ambulatório degastroenterologia geral	Atendimento geral a pacientes com quaisquer patologias gastrointestinais, encaminhados para primeiro atendimento ou em acompanhamento contínuo.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	6	48	288
Ambulatório	Ambulatório de hepatites virais	Ambulatório específico para tratamento e acompanhamento dos pacientes portadores de hepatites virais crônicas	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	4	48	192
Ambulatório	Ambulatório de Hepatologia Geral	Ambulatório de atendimento aos pacientes hepatopatas crônicos, atendimento de referência a pacientes encaminhados da rede pública com quaisquer patologias hepato-biliares.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	6	48	288
Endoscopia	Endoscopia Digestiva	Atividade de introdução à rotina do serviço de endoscopia digestiva, avaliar indicações do exame, conhecer sobre o funcionamento e limpeza/desinfecção de aparelhos.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	6	48	288
Enfermaria	Enfermarias	Evolução e prescrição diária dos pacientes internos da gastroenterologia, avaliação de pareceres solicitados por outras especialidades	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	20	48	960
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Evolução de pacientes de UTI	Avaliação diária dos pacientes da gastroenterologia internados na UTI	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	5	48	240
Pronto Socorro	Pronto Socorro	Avaliação diária de pacientes admitidos no pronto-socorro com patologias clínicas gastrointestinais	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	5	48	240

R2

Atividades - Práticas (R2)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Ambulatório	Ambulatório de doenças inflamatórias intestinais	Ambulatório específico para atendimento aos pacientes portadores de doenças inflamatórias intestinais	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	4	48	192
Ambulatório	Ambulatório de hepatites virais	Ambulatório específico para tratamento e acompanhamento de pacientes portadores de hepatites virais crônicas	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	4	48	192
Ambulatório	Ambulatório de hepatologia geral	Ambulatório de atendimento aos pacientes hepatopatas crônicos, atendimento de referência a pacientes encaminhados da rede pública com quaisquer patologias hepato-biliares	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	6	48	288
Ambulatório	Ambulatório de Tumores hepato-biliares	Ambulatório específico para diagnóstico, acompanhamento e tratamento de tumores hepato-biliares, realizado em conjunto com a equipe de cirurgia hepato-biliar-pancreática	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	4	26	104
Ambulatório	Elastografia	Diagnosticar e avaliar problemas no fígado, como hepatite, cirrose, esteatose, hemocromatose, Doença de Wilson, dentre outros.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	20	40
Endoscopia	Endoscopia Digestiva	Atividades diárias realizando exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos em endoscopia digestiva alta, como dilatações esofágicas, tratamento de hemorragias digestivas, polipectomias, mucosectomias.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	20	48	960
Enfermaria	Enfermaria	Acompanhamento dos pacientes internos na enfermaria de gastroenterologia, em conjunto com os residentes do primeiro ano.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	6	48	288
Pronto Socorro	Pronto Socorro	Avaliação diária de urgências clínicas e endoscópicas admitidas no pronto-socorro	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	6	48	288
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Unidade de Terapial Intensiva	Acompanhamento dos pacientes internados em UTI em conjunto com os residentes do primeiro ano	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	4	48	192

Atividades - Teóricas

R1

Atividades Teóricas (R1)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Aula	Aula	Aula semanal ministrada pelos residentes, sob supervisão de um dos docentes	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	1	48	48
	Aulas		HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG			

Aula	degastroenterologia	Aula semanal ministrada pelos docentes sobre temas variados de gastroenterologia	GOIÂNIA GO	1	48	48
Reunião	Clube de Revista	Reunião semanal, onde cada residente apresenta um artigo científico recente, com discussão sobre o mesmo.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	1	48	48
Análise e discussão de caso	Estudo e discussãode casos	Reunião semanal para apresentação dos casos difíceis de enfermaria e ambulatório, discussão dos mesmos com toda a equipe	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96
Horas de Estudo	Estudo e leitura	Período destinado a estudo e leitura na sala de estudo do serviço	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96

R2

Atividades Teóricas (R2)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	Aulas	Aula semanal ministrada pelos residentes, sob supervisão de um dos docentes.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	1	48	48
Aula	Aulas degastroenterologia	Aula semanal ministrada pelos docentes sobre temas variados de gastroenterologia	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	1	48	48
Reunião	Clube de Revista	Reunião semanal onde cada residente apresenta um artigo científico recente, com discussão sobre o mesmo.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	1	48	48
Análise e discussão de caso	Estudo e discussãode casos	Reunião semanal para apresentação dos casos difíceis de enfermaria e ambulatório, discussão dos mesmos com toda a equipe	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96
Horas de Estudo	Estudo e leitura	Período destinado a estudo e leitura na sala de estudos do serviço	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96

Equipamentos

R1

Equipamentos (R1)

Equipamento	Descrição
Colonoscopia	03 tubos de Colonoscopia
Endoscopia Digestiva Alta	06 tubos de Endoscopia Digestiva Alta

R2

Equipamentos (R2)	
Equipamento	Descrição
Colonoscopia	03 tubos de Colonoscopia
Duodenoscopia	01 tubo para Duodenoscopia
Ecoendoscopia	01 aparelho para realização de Ecoendoscopia
Endoscopia Digestiva Alta	06 tubos de Endoscopia Digestiva Alta
Manometria	01 aparelho para realização de manometria esofágica
pHmetria	01 aparelho para realização de pHmetria esofágica

Detalhes da Semana Padrão (R2)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Aulas degastroenterologia Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Clube de Revista Horário: 07:00 às 08:00			Atividade: Estudo e discussão de casos Horário: 07:00 às 09:00		
Atividade: Enfermarias Horário: 08:00 às 09:00	Atividade: Enfermarias Horário: 08:00 às 09:00	Atividade: Endoscopia Digestiva Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Aulas degastroenterologia Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Enfermaria Horário: 09:00 às 10:00		
Atividade: Endoscopia Digestiva Horário: 09:00 às 12:00	Atividade: Endoscopia Digestiva Horário: 09:00 às 12:00	Atividade: Ambulatório de hepatites virais Horário: 13:00 às 16:00	Atividade: Endoscopia Digestiva Horário: 08:00 às 11:00	Atividade: Endoscopia Digestiva Horário: 10:00 às 11:00	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00	
Atividade: Endoscopia Digestiva Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Ambulatório de Hepatologia Geral Horário: 13:00 às 18:00	Atividade: Enfermaria Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Ambulatório de Tumores hepato-biliares Horário: 13:00 às 18:00	Atividade: Elastografia Horário: 11:00 às 12:00		
Atividade: Estudo e leitura Horário: 17:00 às 19:00				Atividade: Ambulatório de doenças inflamatórias intestinais Horário: 13:00 às 17:00		

Detalhes da Semana Padrão (R1)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Aulas degastroenterologia Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Clube de Revista Horário: 07:00 às 08:00			Atividade: Estudo e discussão de casos Horário: 07:00 às 09:00		
Atividade: Enfermaria Horário: 08:00 às 11:00	Atividade: Enfermaria	Atividade: Enfermarias Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Aulas degastroenterologia Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Enfermarias		
		Atividade: Ambulatório de hepatites virais	Atividade: Enfermaria			

Atividade: Ambulatório degastroenterologia geral Horário: 13:00 às 17:00	Horário: 08:00 às 11:00	Horário: 13:00 às 17:00	Horário: 08:00 às 11:00	Horário: 09:00 às 12:00	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00
Atividade: Estudo e leitura Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: Ambulatório de hepatologia geral Horário: 13:00 às 18:00	Atividade: Estudo e leitura Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Endoscopia Digestiva Horário: 13:00 às 19:00	Atividade: Ambulatório de doenças inflamatórias intestinais Horário: 13:00 às 17:00	

Detalhes Do Rodízio (R2)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: R2	Estágio: R2	Estágio: R2	Estágio: R2	Estágio: R2	Estágio
Grupo: R2	Grupo: R2	Grupo: R2	Grupo: R2	Grupo: R2	Grupo:
Semana Padrão: R2	Semana Padrão: R2	Semana Padrão: R2	Semana Padrão: R2	Semana Padrão: R2	Semana Pa

Detalhes Do Rodízio (R1)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: R1	Estágio: R1	Estágio: R1	Estágio: R1	Estágio: R1	Estágio
Grupo: R1	Grupo: R1	Grupo: R1	Grupo: R1	Grupo: R1	Grupo:
Semana Padrão: R1	Semana Padrão: R1	Semana Padrão: R1	Semana Padrão: R1	Semana Padrão: R1	Semana Pa

Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

Descrição Metodologia: proposta do serviço é de estimular o residente a esclarecer as suas dúvidas práticas e teóricas através de contato direto com o paciente, sempre sob a supervisão de um docente naquela atividade, orientando o aluno sobre a melhor maneira de se abordar determinado assunto. São ministradas aulas teóricas específicas pelos docentes, porém se estimula o residente também a apresentar artigos, ministrar aulas, apresentar e discutir casos.

Descrição Programação: *Não Existe Informação Cadastrada para este Item.*

Desc. Metodologia Avaliação Programa: Semestralmente os residentes são solicitados a fazer uma avaliação crítica das atividades do serviço práticas e teóricas, esclarecendo suas maiores dificuldades, para que sejam tomadas decisões de mudanças pela equipe docente.

Desc. Metodologia Avaliação Residente: Realização de uma prova teórica semestral, seguindo o modelo da prova realizada pela Federação Brasileira de Gastroenterologia para obtenção de título de especialista. Além disso, os residentes são avaliados diariamente a respeito de seus conhecimentos, conduta ética-profissional e relacionamento com colegas, docentes e pacientes.